

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autoras: Liz Freire Cavalcante¹, Isis Bagini¹

Orientadora: Maria Helena Borgato¹

1 Universidade Estadual Paulista

lizfreire@gmail.com

INTRODUÇÃO

HANSENÍASE:

- Doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*;
- Alta infectividade e baixa patogenicidade;
- Enfermidade tropical negligenciada de evolução crônica;
- Se manifesta por meio de lesões na pele e sintomas neurológicos¹.

Em 2015, o Brasil ainda ocupava a segunda posição entre os países com maior prevalência de hanseníase².

Os enfermeiros têm um importante papel no planejamento e execução das ações do Programa Nacional de Combate à Hanseníase (PNCH), executado na Atenção Primária à Saúde (APS)³.

OBJETIVO

Identificar na literatura os desafios vivenciados pelos enfermeiros no combate à hanseníase no contexto da APS.

MATERIAL E MÉTODO

- **Delineamento:** Revisão Integrativa da Literatura.
- **Pergunta norteadora:** “Quais os desafios dos enfermeiros no enfrentamento à hanseníase na APS?”.
- **Período da busca:** Maio de 2021.
- **Bases de dados:** Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Campus Virtual em Saúde Pública (CVSP).
- **Descritores:** “Hanseníase”, “Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde e todos os sinônimos disponíveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).
- **Operadores Booleanos:** “AND” e “OR”.
- **Recorte temporal:** Últimos 10 anos.

RESULTADOS

Encontrou-se 131 estudos

Aplicou-se os critérios de elegibilidade

Amostra de 11 estudos

- Todos os estudos foram realizados no **Brasil**
- A maioria são pesquisas **qualitativas** (63,6%)
- Abordam ações desenvolvidas na **APS**

MAIORES PROBLEMAS ELENCADOS PELOS ENFERMEIROS NO TRABALHO DE COMBATE À HANSENÍASE:

- Fraca orientação no primeiro contato com o usuário;
- Pouco compromisso do usuário com seu tratamento;
- Dificuldade de acompanhamento do usuário;
- Estresse e jornada extensa de trabalho;
- Esforço físico;
- Relações interpessoais e qualificação profissional insuficientes.
- Desvalorização profissional.

CONCLUSÃO

- ❑ As principais dificuldades dos enfermeiros no enfrentamento da hanseníase se concentram na **falta de estrutura, qualificação e valorização profissional**.
- ❑ Evidenciou-se a necessidade de **aparelhamento dos profissionais**, incluindo **melhores condições de trabalho e processos educacionais** que forneçam condições minimamente adequadas para lidar com o conjunto de situações em volta da hanseníase.
- ❑ Há necessidade de um **direcionamento das ações** dos profissionais de saúde e reorganização do processo de trabalho dentro do atendimento individualizado ou em grupos para que a ação do enfermeiro no enfrentamento da hanseníase alcance a excelência.

REFERÊNCIAS

1. WHO. Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020 [Internet]. Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020. 2016. 1–23 p.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022. Brasília; 2020.
3. Cavalcante MDMA, Larocca LM, Chaves MMN. Múltiplas dimensões da gestão do cuidado à hanseníase e os desafios para a eliminação. Rev da Esc Enferm da USP. 2020;54.